

Comunicado de Imprensa

Pessoas com diabetes com mais de 60 anos devem cumprir quarentena rigorosa

APDP alerta para adotarem medidas de prevenção de infeção por Covid-19

Lisboa, 22 de março de 2020 – A Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP) de acordo com o Decreto nº 2-A/2020 apela ao dever especial de prevenção de doença - Covid-19 das pessoas com diabetes e sugere a importância de quarentena rigorosa para as pessoas com diabetes, com mais de 60 anos, considerando-as grupo de maior risco, tal como acontece com as pessoas com mais de 70 anos sem outras patologias. Este isolamento profilático será tão mais importante se tiverem também hipertensão, doença coronária, respiratória ou cancro. Só deverão sair de casa em situações de absoluta necessidade e, sempre, evitando qualquer contacto pessoal.

“É crucial que sejam adotadas medidas de contenção social, particularmente na população mais idosa que está mais suscetível a uma fragilização do sistema imunitário devido a outras patologias” refere José Manuel Boavida, presidente da APDP, e menciona que “esta recomendação de quarentena advém dos dados já apurados noutros países e que demonstram que na população com mais de 60 anos e nas pessoas com doenças crónicas o risco de complicações graves e de morte aumenta.”

As pessoas com diabetes que estão a trabalhar poderão pedir baixa médica, se não estiverem em tele-trabalho ou já de quarentena por indicação das autoridades de saúde. A APDP já pediu ao Ministério da Saúde que agilizasse este processo para não obrigar as pessoas a ir ao Centro de Saúde e a clarificação das condições em que o mesmo se processará.

José Manuel Boavida acrescenta ainda que “todas as pessoas com diabetes devem ter em casa medicação suficiente para dois meses, dado ter aumentado a previsão de duração da epidemia, assim como material de autovigilância e toda a medicação que tomam habitualmente para outras doenças, nomeadamente para o aparelho cardiovascular.” Tal como a Direção Geral da Saúde (DGS), a APDP recomenda que é também necessário “ter medicação para a febre, como o paracetamol.”



Durante o período de quarentena a APDP reforça que as pessoas devem estar alerta para os sintomas da doença, que são semelhantes aos da gripe e que podem incluir febre, tosse, falta de ar e cansaço. É fundamental manterem-se hidratados, controlar a temperatura corporal e fazer o registo diário da glicemia. Em qualquer caso de dúvida ligue ao seu médico de família ou à linha SNS24. A APDP ainda esta semana disponibilizará um telefone para este efeito.

Face à pandemia da doença provocada pelo Covid-19 e para reduzir o risco de contágio, a APDP reduziu as consultas presenciais apenas para situações urgentes, passando as consultas a ser realizadas por telefone. Todos os pedidos de medicamentos poderão ser feitos pelos meios habituais, podendo a farmácia da APDP entregá-los no domicílio. Para esclarecer dúvidas é recomendada a utilização do e-mail da associação: *diabetes@apdp.pt*

Sobre a APDP

Fundada em 1926, a APDP é a associação de pessoas com diabetes mais antiga do mundo. Com cerca de 15 mil associados, desenvolve a sua atividade na luta contra a diabetes e no apoio à pessoa com esta doença, tendo sempre como meta a integração das pessoas com diabetes enquanto elementos ativos na sociedade. A APDP tem sido pioneira na prevenção, na educação e no acompanhamento personalizado. Conhecer melhor a doença e explorar novas formas de tratamento são os seus principais objetivos, a par da criação de estruturas capazes de dar resposta aos diversos problemas que envolvem a diabetes.

www.apdp.pt